

Universidade Federal da Paraíba  
Universidade Regional do Nordeste  
Institutos Paraibanos de Educação  
Faculdade de Medicina de Campina Grande

---

Nome (em letra de forma)

---

Nº da Inscrição

# **CONCURSO VESTIBULAR REGIONAL – 1979**

## **COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO**

Comissão Executiva do Concurso Vestibular

## PROVA DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

Número de páginas: 08 (oito)

Duração: 3,00 (três) horas.

### I. LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

#### OBSERVAÇÕES :

- 1 O conteúdo gramatical do programa não será apenas avaliado através das questões de nº 3 a 6, mas também, através das questões de nº 1 e 2;
- 2 Para evitar prejuízo na correção da prova inteira, o aluno deve preocupar-se em
  - respeitar a norma gramatical culta;
  - seguir o sistema ortográfico em vigor;
  - apresentar letra legível;
  - obedecer, rigorosamente, à determinação do número de linhas para cada questão;
  - fazer, se julgar necessário, o borrão das questões, utilizando, para isto, o espaço indicado no final deste caderno (na contracapa);
  - desenvolver as respostas no espaço para isto determinado, pois não será corrigido o borrão;
  - dar organicidade à composição.

...o, com atenção, o texto - base das questões:

"A velha Sinhazinha não me deixaria mais. Na minha infância, ela rondava os nossos passos de menino como um bicho carrapatu. Vinha agora, a mando de uma ambição, me perseguir, botar mais cinza naqueles meus dias mortos do Santa Rosa. Suportava tudo. Procurava desviar-me dos golpes dos seus olhos com uma paciência de escravo.

Ela estava criando uma negrinha de uns dez anos, chamada Josefa. A bichinha gostava do meu quarto como de um retiro feliz. Corria para lá e ficava sentada pelo chão, vendo as figuras das revistas. Dava-lhe pedaços de biscoito e Josefa olhava para mim com os olhos compridos de quem estivesse vendo um príncipe perto dela. Enquanto lia, passava as mãos pela minha cabeça, me alisando, bem satisfeita de me agradar. Tinha o corpo com manchas da peia da dona.

- O que foi isto, Josefa ?

- Foi Dona Sinhazinha que me deu.

Mas não havia um sinal mínimo de revolta naquela sua resposta. Dizia-me isto com a mesma fala assustada com que tocava em outras coisas:

- Mãe me deu aqui porque estava morrendo de fome.

A bichinha apanhava por tudo. Os cachorros da velha eram mais bem tratados.

A sua vida miserável começava a me tocar, sentindo por ela uma simpatia misturada de pena. Para que Deus fizera escapar das moléstias dos cueiros aquela infeliz ? Haveria de vencer tudo e chegar viva até as mãos de minha tia."

(REGO, José Lins do. Banguê. 8.ed.Rio de Janeiro, José Olympio, 1972. p. 17)

1 Sem copiar frase(s) do texto, RESUMA-o, com o uso da terceira pessoa e num máximo de cinco linhas.

---

---

---

---

---

2 Num máximo de vinte e cinco linhas, elabore uma COMPOSIÇÃO sobre APENAS UM dos três temas abaixo, sugeridos pelo texto.

(Obs.: Para cada tema, se oferecem tópicos, como mera sugestão: você só os utilizará - todos ou alguns - se quiser.)

1º Tema: Para você, até que ponto o "suportar tudo" engrandece o homem ?

Tópicos sugeridos:

- . como | criança  
          | estudante  
          | profissional  
          | artista, etc.
- . no quadro | religioso  
              | político  
              | sócio-econômico, etc.
- . efeitos | positivos  
          | negativos

2º Tema: Na sua imaginação, como seria o quarto mencionado no texto, num dia de sol ?

Tópicos sugeridos:

- . o que se | vê  
           | ouve  
           | sente  
           | imagina

3º Tema: Como você imagina uma dessas "rondas" da velha Sinhazinha ?

Tópicos sugeridos:

- . simbologia da | personagem  
                  | ronda
- . quando ?
- . onde ?
- . como ?
- . por quê?
- . para quê ?

---

---

---

---



6 Reúna os dois períodos seguintes em um só, com o uso do relativo "cujo (a, os, as)":

. As revistas eram coloridas.

. A negrinha debruçava-se sobre as figuras da revista.

---

---

7 Selecione, do texto, dois elementos comuns ao gosto romântico:

---

---

8 Do autor do texto, cite dois romances fora do Ciclo da Cana-de-Açúcar:

---

---

9 Escreva o nome do período literário correspondente a cada citação seguinte:

- "...retirava grande efeito dos elementos musicais, tonais e rítmicos, bem como da cor." \_\_\_\_\_

- "...fusão de luz e treva, fusão de sons, fusão do racional com o irracional." \_\_\_\_\_

- "...o herói é o pastor pacato e honrado, respirando a brisa balsâmica dos campos e vivendo tranqüilo seus suaves idílios." \_\_\_\_\_

---

10 Pela seqüência cronológica dos períodos literários, ordene os seguintes autores:

Álvares de Azevedo/José Lins do Rego/Gregório de Matos/Cruz e Sousa/Tomás Antônio Gonzaga/Olavo Bilac.

---

---

---

TEXT:

Centuries ago when a man was accused of a crime he often had to go through a strange test. In one country, the local prince used a pot of hot oil. A metal bar was dropped into the pot. The prisoner then had to put his hand into the oil and take out the bar. The prince believed that the oil would not burn the hand of an innocent man. He 5 thought that a guilty man would be burnt by the hot oil. However, no prince is known to have had the courage to try the justice of this test on himself.

Another foolish method was used in Europe hundreds of years ago. When a man was accused of a crime, he was taken 10 to a river. A rope was tied to the man and he was then thrown into the water. If he did not sink, the people declared that he was guilty. They took him out of the water and punished him. Sometimes he was killed. However, if the man sank, the people considered him innocent. They pulled him out of the water quickly and set him free. We do not know what 15 happened if he had learnt to swim under the water.

Today our methods are much better. An accused man is taken to a law court. When the offence is small, a magistrate judges the case. If the offence is serious, the people on the jury 20 decide whether the prisoner is innocent or guilty. An innocent man is set free, while a judge decides the punishment for a guilty man.

1st Part: Answer the following questions according to the passage above:

1. What was put into the pot before the metal bar was dropped in ?

\_\_\_\_\_ was put into the pot before the metal bar was dropped in.

2. What does HE in "HE thought that a guilty man would be burnt by the hot oil" refer to ?

It refers to \_\_\_\_\_.

3. Which expression in the second paragraph shows that the author thought that the hot oil test was not a good one ?

\_\_\_\_\_.

4. Who decides today whether a man accused of a serious offence is innocent or guilty ?

\_\_\_\_\_ do.

2nd Part:

1. Which words in the passage are similar in meaning to the following:

- a) frequently \_\_\_\_\_ (line 2 in the passage)
- b) unusual \_\_\_\_\_ (line 2)
- c) thought \_\_\_\_\_ (line 5)
- d) knew how \_\_\_\_\_ (line 16)
- e) if \_\_\_\_\_ (line 19)

2. Which words in the passage have the opposite meaning of the following:

- a) cold \_\_\_\_\_ (line 3)
- b) guilty \_\_\_\_\_ (line 5)
- c) slowly \_\_\_\_\_ (line 15)
- d) pushed him into \_\_\_\_\_ (lines 14/15)
- e) worse \_\_\_\_\_ (line 17)

3rd Part: Complete the following passage changing the form of the verbs in brackets so that they refer to present time:

Example: Another foolish method (was used) is used in Europe. When a man (was accused) is accused of a crime, he (was taken) is taken to a river.

A rope (was tied) \_\_\_\_\_ to the man and then he is thrown into the river. If he (did not sink) \_\_\_\_\_, the people (declared) \_\_\_\_\_ that he (was) \_\_\_\_\_ guilty. They (took) \_\_\_\_\_ him out of the water and punish him. Sometimes he is killed. However, if the man (sank) \_\_\_\_\_, the people (considered) \_\_\_\_\_ him innocent. They (pulled) \_\_\_\_\_ him out of the water quickly and (set) \_\_\_\_\_ him free. We do not know what happens if he (had learnt) \_\_\_\_\_ to swim under the water.



4th Part: Fill in each blank with the most adequate word from the following list:

(him, a, them, in, an, out, into, from, they)

1. Today our methods are different \_\_\_\_\_ the older ones.
2. The metal bar was \_\_\_\_\_ the pot.
3. The prince believed that the oil would burn the hand of \_\_\_\_\_ guilty man.
4. If the men sank, the people considered \_\_\_\_\_ innocent.
5. Today our methods are different. \_\_\_\_\_ seem much better.

#####

II F R A N C E S

T E X T O

LES FRANÇAIS ET LA MONTAGNE

01 Les yeux tournés vers Paris, les Français oublient trop souvent  
 02 l'un de leurs patrimoines: la montagne. Sauf peut-être un mois par  
 03 an, quand ils ont choisi d'y passer leurs vacances. Savent-ils al-  
 04 lors que 3 millions de leurs compatriotes vivent à 600 mètres d'al-  
 05 titude et maintiennent un territoire de 10 millions d'hectares ? Sa-  
 06 vent-ils que ce patrimoine est le plus étendu d'Europe ? Surtout,  
 07 ont-ils conscience que "leur" montagne est en crise ? Oui si, dans  
 08 leurs promenades ils traversent des villages désertés depuis long-  
 09 temps par les mêmes personnes qui avaient contribué à les construi-  
 10 re.

11 Le fait n'est pas nouveau, mais il prend chaque année une inten-  
 12 sité plus grande. La montagne se transforme en désert, les habi-  
 13 tants partent, l'agriculture meurt. En montagne, encore plus qu'ail-  
 14 leurs, tout est lié. La rupture d'un équilibre provoque une ré-  
 15 action en chaîne.

16 Alors, on a négligé la montagne ? L'affirmer ce serait ignorer  
 17 tout ce qu'on a fait depuis une dizaine d'années. Chaque année, le  
 18 budget de l'Etat consacre plus d'un milliard de francs à la mon-  
 19 tagne. Mais, c'était insuffisant. Il manquait une véritable politi-  
 20 que globale. Un nouveau départ était indispensable. C'est dans cet  
 21 esprit que l'été dernier à Vallouise, dans les Hautes Alpes, le Pré-  
 22 sident Giscard d'Estaing annonçait des actions pour la montagne fran-  
 23 çaise. "L'objectif est clair," disait-il, "mettre fin au déclin démô-  
 24 graphique de la montagne. L'espace est une richesse pour la France,  
 25 à condition de rester un espace vivant".

(Adapté de: FRANCE INFORMATIONS - N° 92)

I - COMPREHENSION DU TEXTE

Lisez le texte attentivement et complétez les phrases suivantes:

1. Les Français oublient la montagne parce qu'ils ont \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_
2. Il y a une occasion où les Français pensent à la montagne, c'est \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_
3. En traversant des villages déserts, les Français \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_
4. La montagne se transforme en désert quand \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_
5. Selon Giscard d'Estaing, la montagne est une richesse, si \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

II - EXERCICE DE VOCABULAIRE

Vers (ligne 01); Sauf (ligne 02); Véritable (ligne 19); Nouveau (ligne 11)

Trouvez l'emploi convenable à chacun de ces mots dans les phrases suivantes:

1. Ce livre nous raconte une histoire \_\_\_\_\_
2. Tous mes amis sont en vacances, \_\_\_\_\_ Michel.
3. Mon appartement est \_\_\_\_\_, je l'ai acheté il y a un mois seulement.
4. Nous marchons \_\_\_\_\_ une époque très agitée.

III - CONNAISSANCE ET APPLICATION DE GRAMMAIRE

A) Variez la forme verbale au présent de l'indicatif:

1. Nous oublions notre patrimoine.  
Vous \_\_\_\_\_ votre patrimoine.
2. Il sait sa leçon.  
Ils \_\_\_\_\_ leur leçon.

B) Désignez le temps et le mode du verbe souligné:

Présent de l'indicatif - Imparfait de l'indicatif  
Passé composé - Plus-que-parfait

1. Ils traversent des villages déserts ( )
2. Les habitants de la région sont partis ( )

C) Remplir les espaces vides avec la forme grammaticale convenable:

1. sa - leur - son - ses  
L'Etat consacre une partie de \_\_\_\_\_ budget à la montagne.
  2. dont - où - que - qui  
Les personnes \_\_\_\_\_ connaissent la montagne l'aiment beaucoup.
  3. leur - lui - y - en  
J'adore la montagne. J' \_\_\_\_\_ passe souvent mes vacances.
  4. ne...pas - ne...rien - ne...jamais  
Le gouvernement \_\_\_\_\_ néglige \_\_\_\_\_ la montagne.
- 
-